

Um clássico de Newton

O brasileiro André Torres Assis, físico da Universidade de Campinas especialista em fundamentos do Electromagnetismo, prestou um excelente serviço à cultura científica em língua portuguesa ao traduzir do inglês este livro essencial da história da ciência. Isaac Newton é o pai da Física e “Óptica” é um dos livros fundadores (o outro livro fundador é, evidentemente, “Princípios Matemáticos de Filosofia Natural”, que tanto interessou recentemente o Prémio Nobel da Física Chandrasekhar, que o comentou num volume de grande erudição).

Newton foi o autor da teoria corpuscular da luz, o autor das famosas experiências da dispersão da luz em prismas, da teoria da cor, etc. Apresenta os seus trabalhos de uma forma exemplar, que ainda hoje se lê bem nesta “Óptica” (existe uma edição em língua inglesa da Dover muito barata). Este livro é também o sítio onde aparecem as famosas “Questões” (“Querries”) do autor da expressão “não finjo hipóteses”, que quer simplesmente dizer que Newton não criava suposições delirantes a partir da imaginação pura, mas se limitava a verificar e

interpretar os factos experimentais.

Até agora, apenas existiam excertos deste livro em português. Ao tradutor são devidos os melhores agradecimentos pelo seu trabalho, numa edição que, ainda por cima, é graficamente bastante cuidada.

C. F.

“Óptica” – Isaac Newton

Edusp (Editora da Universidade de S. Paulo), São Paulo, 1999

Clima@Home

Seguindo o exemplo do SETI na Internet (programa de tratamento de sinais vindos do espaço, corrido por computadores de todo o mundo), físicos ingleses propuseram um programa de modelação climática que funciona com dados permanentemente disponíveis na Internet. Agora já se pode, portanto, prever o clima global da Terra no conforto do lar, ou, pelo menos, participar num esforço planetário com esse objectivo...

ver:

<http://www.climate-dynamics.rl.ac.uk/>

Obras editadas em 1999

Procedemos à menção, sem prejuízo de eventuais notas críticas mais desenvolvidas a publicar posteriormente, dos livros que chegarem à redacção da “Gazeta de Física”. Agradecemos aos editores o envio das obras que forem publicando em Física e ciências relacionadas.

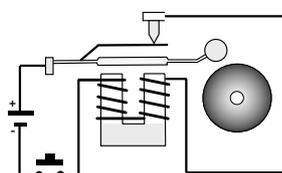
- “Cépticos e Crentes”, Chet Raymo, Âncora, 1999.
- “Ciência a Brincar”, Constança Providência, Helena Alberto e Carlos Fiolhais, Bizâncio e Sociedade Portuguesa de Física, 1999.
- “A Ciência Tal e Qual se Faz”, vários (Coord. Fernando Gil), João Sá da Costa, 1999.
- “Ciência e Sociedade”, José Manuel Canavarro, Quarteto, 1999.
- “O Guia do Astrónomo”, Carole Stott, Círculo de Leitores e Civilização, 1999
- “Íntimas Convicções”, Hubert Reeves, Instituto Piaget, 1999.
- “Perdeu-se Metade do Universo”, Jean-Pierre Petit, Instituto Piaget, 1999.
- “Que Sabemos do Universo”, Juan Pérez Mercader, Dinalivro, 1999.
- “O Quinteto de Cambridge”, John Casti Bizâncio, 1999.
- “A Revolução Científica”, Steven Shapin, Difel, 1999.



VIDROS E EQUIPAMENTOS, LDA.

Telefs.: 21 9588450/1/2/3/4 Telefax 351 21 9588455
Rua Soeiro Pereira Gomes; 15 - R/C Frente
BOM SUCESSO - 2615 ALVERCA
PORTUGAL

MATERIAL DIDÁCTICO



FÍSICA